**TEMPORADA**

**2023**

***Quinze primaveras musicais***

**GRUPO DE METAIS E PERCUSSÃO DA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS SE APRESENTA EM ITABIRITO COM A PARTICIPAÇÃO DO CORAL CANARINHOS DE ITABIRITO**

*Gerdau e o Instituto Cultural Filarmônica apresentam*

*concerto gratuito na Praça do Centenário, dia 25 de novembro, às 20h*

**Grupo de Metais e Percussão da Filarmônica de Minas Gerais**, formado pelos músicos **Marlon Humphreys-Lima** (Trompete), **Érico Fonseca** (Trompete), **Evgueni Gerassimov** (Trompa), **Mark John Mulley** (Trombone), **Rafael Mendes** (tuba), **Rafael Alberto** (Percussão) e **Werner Silveira** (Percussão), apresenta-se, no dia **25 de novembro**, às **20h**, na **Praça do Centenário**, em **Itabirito**. O programa apresenta composições originais para metais e percussão, arranjos feitos especialmente para essa formação e obras vocais que serão interpretadas pelo coral **Canarinhos de Itabirito**. **Villa-Lobos**, **Bernstein**, **Ary Barroso** e a sua *Aquarela do Brasil*, Josep Vila i Casañas e o seu *Laudate Dominun* são alguns dos compositores que serão apreciados neste concerto que promete muita beleza e ritmo. A apresentação é gratuita.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais e Gerdau, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Apoio: Prefeitura de Itabirito. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Governo Federal.

**Grupo de Metais e Percussão da Filarmônica de Minas Gerais**

**Marlon Humphreys-Lima, trompete**

Natural de São Paulo, teve sólida formação musical com Gilberto Siqueira e foi vencedor do Prêmio Weril (2000). Com bolsa de estudos da Vitae, aperfeiçoou-se em Chicago com Mark Ridenour e Aldoph Herseth. Foi solista na Civic Orchestra of Chicago e trabalhou com a Chicago Symphony, Grand Park Symphony, Rochester Philharmonic e Oak Park Symphony. No Japão, foi membro fundador e solista da Hyogo Performing Arts Center Orchestra e participou do Pacific Music Festival. Trabalhou com os maiores regentes da atualidade, destacando-se Valery Gergiev, Daniel Barenboim e Pierre Boulez. A convite de Valery Gergiev, participa da World Orchestra for Peace.

**Érico Fonseca, trompete**

Natural de Nova Friburgo, graduou-se em Trompete e Pedagogia Musical no Conservatoire de Fribourg, Suíça, e é Mestre em Práticas Interpretativas pela Haute-école de Musique de Suisse Romande. Aluno de Jean-François Michel, fez masterclasses com André, Hardenberger, Agnas, Herseth, Masseurs, Stockhausen e Friedrich. Foi primeiro trompete da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, participou das sinfônicas de Biel e de Berna e foi solista das orquestras de Câmara de Praga e Sinfônica de Argaau. Segundo lugar no Jeunesses Musicales na Chaux-de-Fonds, vencedor no Yamaha Foundation for Europe e finalista no Yamaha Trumpet Contest. Foi professor no Conservatoire de Fribourg e academista da Sinfônica da Ópera de Zurich.

**Evgueni Gerassimov, trompa**

Evgueni nasceu na Bielorrússia e é naturalizado brasileiro. Aos oito anos de idade, deu início aos seus estudos musicais em piano na Escola Estadual de Minsk, em seu país natal. Aos quatorze, entrou para o Colégio Estadual de Música em Minsk, onde então começou a se dedicar à trompa. Entre 1991 e 1996, estudou na Academia Estadual de Música em Minsk, época em que passou a integrar a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Ópera e Balé da mesma cidade. Como convidado, Evgueni se apresentou com a Filarmônica Nacional da Bielorrússia, a Orquestra Nacional de Rádio e TV, Orquestra Nacional de Câmara e Orquestra Klassik-Avangard. Entre 1993 e 1997, fez várias turnês pela Europa e participou dos festivais Rugen Oper e Shlezvig-Holstain, na Alemanha, e o Yehudi Menuhin, na Suíça. Antes de se juntar à Filarmônica, Evgueni vivia em Manaus, onde integrou a Orquestra Amazonas Filarmônica por onze anos e participou do Festival Amazonas de Ópera de 1996 a 2007.

**Mark John Mulley, trombone**

Mark John Mulley nasceu na Inglaterra, onde iniciou seus estudos ainda criança, com formação no London College of Music e pós-graduação no Royal College of Music. Estudou com os trombonistas Anthony Parsons da BBC Symphony Orchestra, Tom Winthorpe da Royal Opera House Orchestra, Peter Bassano e Arthur Wilson da Philharmonia Orchestra. Participou de *masterclasses* com Ian Bousfield, Ralph Sauer e Christian Lindberg. Lecionou Música no Richmond Adult College e na Brunel University, na Inglaterra, e Trombone na Orquestra Real Sinfônica, em Oman. Na Coldstream Guards Band, foi Principal Trombone. Integrou a Orquestra Sinfônica da BBC, a Philharmonia Orchestra, Wren Orchestra, Hanover Orchestra e a London Festival Orchestra. Com a Orquestra das Nações, gravou a Oitava Sinfonia de Bruckner. No *jazz*, tocou nos festivais Ealing Jazz, Soho Jazz e West End Show. Com o grupo Rio Bossa Jazz tocou *jazz*, *blues* e bossa nova. Desde 2008, Mark é Principal Trombone na Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

**Rafael Mendes, tuba**

Natural de Nova Odessa – SP, Rafael Mendes estudou na Escola Livre de Música da Universidade Estadual de Campinas com o professor Wilson Dias. Aos 15 anos de idade ingressou na Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, onde foi o solista principal e tocou por 17 anos. Na Alemanha, foi professor na Orchesterschule KlangWelt e solista principal da BlechKlang Brass Band. Venceu o concurso nacional Prelúdio da TV Cultura e o Deutsches Musikfest na Alemanha. Conquistou o 3º lugar no concurso nacional Prêmio Weril, foi finalista do concurso nacional Furnas Geração Musical e também semifinalista da International Tuba and Euphonium Competition na Áustria. Tem se apresentado na Argentina, França, Portugal, Alemanha, Espanha, Áustria, Inglaterra e Peru. No Brasil, tocou em concertos com as principais orquestras, dentre elas destacam-se a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Experimental de Repertório, Petrobrás Sinfônica, Orquestra Brasileira de Sopros, entre outras. Atualmente, é Principal Tuba da Filarmônica de Minas Gerais, professor da Academia de Música da Filarmônica, membro do quarteto Euphonismo e artista do grupo francês Buffet Crampon.

**Rafael Alberto, percussão**

Rafael Alberto é Percussionista Principal da Filarmônica desde 2011. Natural de Santos (SP), iniciou seus estudos formais em música no Conservatório de Tatuí, sob orientação de Javier Calvino e Luis Marcos Caldana. Seguiu na Universidade Estadual Paulista (Unesp), graduando-se sob orientação de John Boudler, Carlos Stasi e Eduardo Gianesella. Em 2011, concluiu seu mestrado em Música pela Stony Brook University, em Nova York, como aluno de Eduardo Leandro. Integrou a Orquestra Sinfônica de Stony Brook e o Contemporary Chamber Players, grupo especializado em música dos séculos XX e XXI. Em 2014, participou do 33º Cloyd Duff Timpani Masterclass, na Universidade de Georgia (EUA). Juntamente com Leonardo Gorosito, é membro-fundador do Desvio, grupo dedicado a compor e interpretar novas peças para percussão. O duo tem dois discos de composições autorais, sendo o segundo, *Brazilian Rhythms*, lançado pelo selo Naxos. Suas peças têm sido executadas por músicos de países como Inglaterra, França, Bélgica, Japão, Singapura, Dinamarca e Estados Unidos. Como solista junto à Filarmônica, Rafael executou o *Concerto para vibrafone*, de Ney Rosauro, em 2012; o *Concerto para vibrafone*, de Villani-Côrtes, em 2017; e *Rebonds B*, de Xenakis, em 2022.

**Werner Silveira, percussão**

Werner Silveira graduou-se em Percussão pela Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação do professor Fernando Rocha. De 2005 a 2010, foi professor e coordenador do Grupo de Percussão da Escola de Música do Cefar, Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado. Em 2010, coordenou o Departamento de Música desta mesma instituição. Entre 2001 e 2007, integrou o naipe de Percussão da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Werner também é o idealizador e maestro da Orquestra OVO | Formação e transformação, criada em 2019, com o objetivo de dar a centenas de jovens estudantes de música da Grande Belo Horizonte uma formação orquestral de excelência. Foi curador dos Concertos Comentados da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais de 2016 a 2021 e desde 2017 é palestrante convidado da Fundação Dom Cabral na área de Arte e Gestão, por meio de um ciclo de palestra chamado “Degustação Musical”, que tem o propósito de ampliar e desenvolver nossas habilidades comportamentais pela interação das artes, gestão, ciência e filosofia; um conceito inovador de aprendizagem e desenvolvimento humano.

**Canarinhos de Itabirito, coro**

Com 50 anos de história, o Coral Canarinhos foi fundado, em 1973, pelo maestro e compositor Pe. Francisco Xavier Gomes. Hoje, a Associação Cultural Coral Os Canarinhos de Itabirito está sediada em um edifício histórico datado de 1772 e oferece programas educacionais gratuitos de canto, instrumentos musicais, musicalização e expressão corporal. Além disso, mantém oito grupos artísticos, sendo quatro grupos corais, três instrumentais e o Ópera Stúdio Canarinhos, integrados por seus alunos. O coro principal, Canarinhos de Itabirito, é filiado à Federação Nacional dos Meninos Cantores do Brasil e já percorreu 11 estados brasileiros e o Chile. A direção artística, regência e coordenação estão a cargo do maestro Éric Lana e a preparação vocal e cênica é feita pela professora Thays Simões. A trajetória fonográfica inclui um álbum com hinos e canções de autoria de Pe. Francisco Xavier e diversas produções audiovisuais, tendo como destaque a recente gravação do hino oficial de Itabirito, pela ocasião do centenário do município, e turnê com apresentações pelo Distrito Federal.

**Serviço:**

**Filarmônica de Minas Gerais – música de câmara**

**Grupo de Metais e Percussão**

**25 de novembro, às 20h  
Praça do Centenário – Itabirito – MG**

**Concerto gratuito**

Marlon Humphreys-Lima, trompete

Érico Fonseca, trompete

Evgueni Gerassimov, trompa

Mark John Mulley, trombone

Rafael Mendes, tuba

Rafael Alberto, percussão

Werner Silveira, percussão

Participação especial: **Canarinhos de Itabirito**

**Programa**

**COPLAND/ Humphreys-Lima**                *Fanfarra para um homem comum*

**FRACKENPOHL**                      *Suíte Pop*

**B. BECKER**                                 *New Thaan*

**J. VILA i CASAÑAS**                         *Laudate Dominus*

**VILLA-LOBOS / Humphreys-Lima**        *Bachianas Brasileiras nº 5: Cantilena*

**VILLA-LOBOS / Humphreys-Lima**        *Bachianas Brasileiras nº 2: Trenzinho* do caipira

**F. IAZZETTA**                                 *Cage*

**E. WITHACRE**                         *The Seagul Lullaby*

**BERNSTEIN / Gale**                         *West Side Story: Suíte*

**BARROSO / Maestro Duda**                 *Aquarela do Brasil*

**Sobre a Filarmônica de Minas Gerais**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. A Orquestra possui 12 álbuns gravados, entre eles quatro que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty.

O álbum Almeida Prado – obras para piano e orquestra, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020. A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Sobre a Gerdau**

Com 122 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. Além disso, possui uma divisão de novos negócios, a Gerdau Next, com o objetivo de empreender em segmentos adjacentes ao aço. Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a companhia está presente em 9 países e conta com mais de 36 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: 71% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 11 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. A companhia também é a maior produtora de carvão vegetal do mundo, com mais de 250 mil hectares de base florestal no estado de Minas Gerais. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), de 0,90 t de CO₂e por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,89 t de CO₂e por tonelada de aço (worldsteel). Para 2031, a meta da Gerdau é diminuir as emissões de carbono para 0,83 t de CO₂e por tonelada de aço. As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press - Assessoria de Imprensa da Filarmônica de Minas Gerais**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029